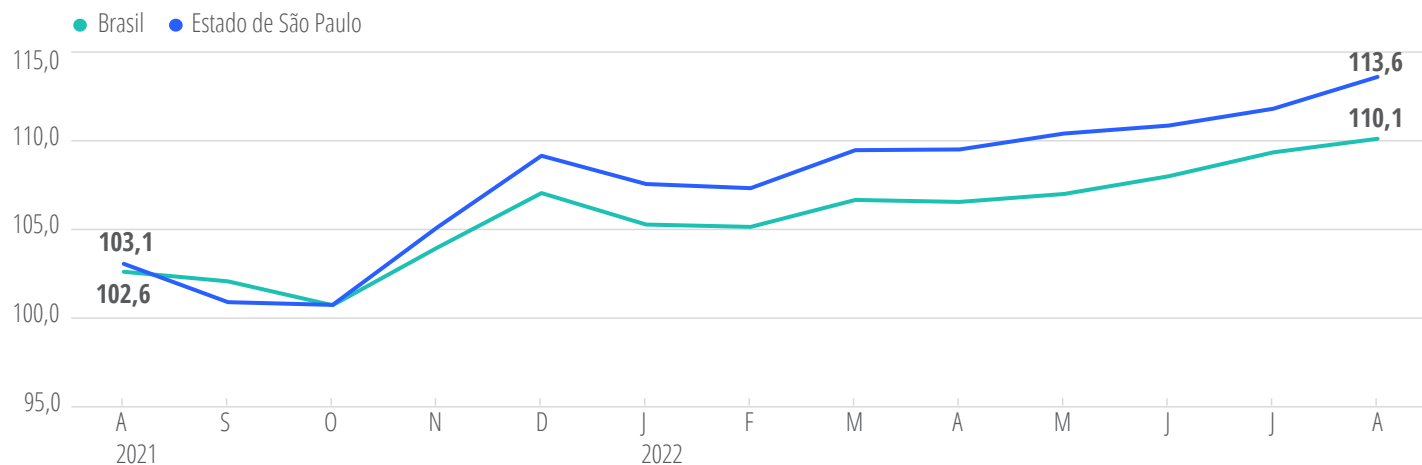


Estado de São Paulo

# Desempenho do setor de serviços no ESP pós-pandemia

## Volume de serviços, com ajuste sazonal

Brasil e Estado de São Paulo, ago.2021-ago.2022

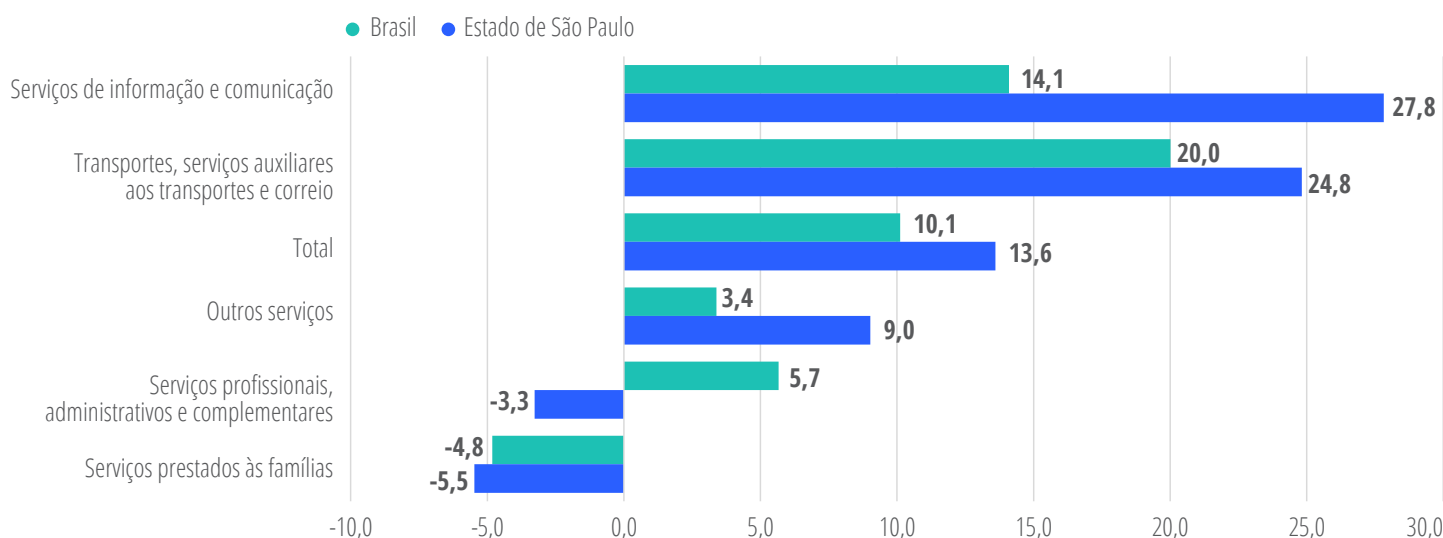


Base: fev.2020 = 100

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, permite caracterizar a estrutura das atividades de serviços não financeiros, excetuando-se saúde e educação, para as grandes regiões do Brasil e suas unidades federativas. Para o Estado de São Paulo, em agosto de 2022, o índice de volume de serviços superou em 13,6% o volume atingido pré-pandemia (fevereiro de 2020), enquanto no Brasil, esse índice aumentou 10,1%. O aumento ocorre de forma acentuada no último trimestre de 2021 e de modo mais paulatino ao longo de 2022.

## Variação do volume de serviços, por atividades, com ajuste sazonal

Brasil e Estado de São Paulo, ago.2022, em %



O melhor desempenho dos serviços em São Paulo frente ao Brasil se deve, em especial, aos resultados superiores em duas das cinco atividades acompanhadas pelo IBGE, na comparação de agosto de 2022 com fevereiro de 2020 (pré-pandemia). O principal destaque foi o segmento de serviços de informação e comunicação, com expansão de 27,8%, contra crescimento de 14,1% verificado no país. Esse resultado reforça a importância dos serviços vinculados ao segmento de TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação) para a economia paulista. O segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios cresceu 24,8% no Estado e 20% no país. Foi impulsionado, principalmente, pela expansão do volume de serviços relacionados ao transporte de cargas, bem como ao transporte de passageiros. Já os serviços prestados às famílias apresentaram retração tanto no Brasil (-4,8%) como no Estado de São Paulo (-5,5%), revelando que, apesar do avanço do emprego, esse segmento ainda não conseguiu se recuperar plenamente, principalmente devido à queda do poder de compra dos salários.

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS); Fundação Seade.